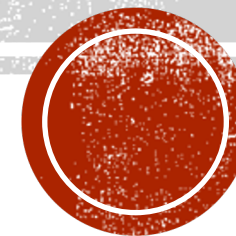


FUNDAMENTOS DE UMA LINGUÍSTICA DO TEXTO REAL E FUNCIONAL

Óscar Laureda Lamas – Universidade de Heidelberg



LINGUAGEM

- A linguagem nasce de uma capacidade geral do homem para se expressar (p. 155)
- É uma atividade psicofísica, isto é, neurofisiologicamente condicionada (p. 157)
- A linguagem verbal é acompanhada de atividades extralinguísticas (gestos, expressão facial etc.), estes podem até substituir o verbal



LINGUAGEM

- é qualitativamente diferente por sua dimensão cultural, cria cultura
- "uma atividade humana **universal** que se realiza **individualmente** em situações determinadas por falantes individuais como representantes de comunidades linguísticas com **tradições comunitárias** do saber falar" (p. 156)
- Três planos simultâneos (universal, histórico e individual) que respondem a normas de funcionamento diferentes e dão lugar a diversos conteúdos



UNIVERSAL

- Princípios gerais do pensar e do conhecimento sobre as coisas e do seu funcionamento normal
- fenômenos comuns a todo falar: não contradição, não tautologia etc.
- Conteúdo: designação ou referência à realidade, signo/coisa denotada – exemplo: homem – que tenha pernas, braços, pense etc.
- Saber elocucional – saber falar em geral



HISTÓRICO

- Ato de falar em determinado idioma
- Estruturas gramaticais e estruturas lexicais para expressar conteúdos

Português: **homem**: ser humano adulto e ser humano do sexo masculino

Francês: **l'homme**: ser humano adulto e ser humano do sexo masculino

Russo: **Человек** (ser humano adulto) **Мужчина** (ser humano do sexo masculino)

Alemão: **Mann** ser humano adulto e marido (**mein Mann**)

Inglês: **Man**: ser humano adulto e ser humano do sexo masculino

Saber idiomático



HISTÓRICO

Estruturas gramaticais que reconhecem o texto como unidade funcional situada em um nível superior à frase. Reformulação

- Português: **em outras palavras, ou seja, isto é, quer dizer etc.**
- Francês: **c'est à dire**
- Russo: **то есть**
- Alemão: **das ist, das heißt, nämlich**
- Inglês: **that is, it is to say, in other words**

NURC inquérito 2360- <https://drive.google.com/file/d/1FahGZwa-FVjGIhXEDzD8liTtV9UfYh7N/view>

https://drive.google.com/file/d/1_zN15DRUM1M5F47vuc47Di58BDQDb3y_/view

Inquérito 18 - <https://drive.google.com/file/d/1tS8b8e7vpr24469IT84bD2sfVi-2Uzp7/view>

<https://drive.google.com/file/d/1gs5nVNCmVx12QicUemf8v7HKUZWL9YIN/view>



HISTÓRICO: EXPRESSÕES PARA RESUMIR

- **Espanhol:** *em resumen, em uma palavra, total o em resumidas cuentas*
- **Alemão:** *kurz um gut, kurz gesagt, kurz gefasst*
- **Inglês:** *in summary, in short, in a nutshell*
- **Francês:** *en somme, somme toute, en résumé*
- **Português:** *em suma, em síntese, resumindo*



Quando uma língua contempla algumas dessas possibilidades, reconhece no texto um nível situado além da oração.



INDIVIDUAL

- Liberdade do texto como produto final do falar
- Texto: atos linguísticos conexos de determinada pessoa em uma situação concreta, independente de sua extensão e de sua forma concreta
- **Contexto**: diferentes tipos de circunstâncias que determinam o falar (p. 156)



INDIVIDUAL

- Texto - Produto da atividade linguística/Discurso -
Atividade
- Conteúdo: sentido ou função textual
- Saber expressivo: construir textos adequados a situações,
temas, interlocutores



TEXTO

- No texto se manifestam os saberes elocucional, idiomático e expressivo - comunidade linguística
- Textos possuem tradições independentes dos idiomas: comunidades textuais – jornalísticas, científicas, religiosas, jurídicas etc.
- Textos supraidiomáticos: soneto, silogismo, notícia etc. semelhantes em comunidades diferentes



TEXTO

- Primeira dimensão pragmática: falante, ouvinte, meio de comunicação, o próprio discurso, o ambiente
- Segunda dimensão pragmática: finalidade das ações humanas, tradições dos gêneros - exemplos: os anúncios são feitos para se fazer conhecer uma informação; as piadas, pra fazer rir, a advertência, para chamar a atenção para alguma coisa etc.



TRADIÇÕES DISCURSIVAS - GÊNEROS

- Tipos, gêneros ou classes de discurso/texto:

- 1) funcionais: contribuem para dar sentido ao que se diz

- 2) projeção/concretização dos traços universais do falar

- 3) atos de fala: não há palavras ditas que não pertençam a um gênero



GÊNEROS

- 1) Modelos ideais intuitivos (não dependem da reflexão ou da organização de seu conhecimento) aglutinadores paradigmáticos dos caracteres necessários de todos os textos de uma mesma natureza:

Questão: qual é o gênero? como chegou a essa conclusão?

- Nurc Inquérito nº 242 -

<https://drive.google.com/file/d/1a-NHz-h6zK4UX7twiLyDJl-DikaZX4Ur/view>



QUAL É O TRAÇO ESSENCIAL DOS TEXTOS A SEGUIR? GÊNERO?

- a) Uma gallina pinta piperipinta tenía três pollitos pintos piperipintos. Si la gallina no hubiera sido pinta piperipinta, los pollitos tampoco hubieran sido pintos piperipintos.

- b) El suelo está enladrillado, quién lo desenladrillará. El desenladrillador que lo desenladrille, buen desenladrilhados



COMO SE FORMAM OS MODELOS IDEAIS (CLASSES) OU GÊNEROS NOS FALANTES?

HIPÓTESE 1 - **Comparação e generalização** das propriedades regulares: os falantes primeiramente cotejam as diferenças e semelhanças de muitos exemplares de um mesmo gênero, para, em seguida, generalizar os traços efetivamente comprovados aos textos não analisados.

HIPÓTESE 2 - **Prévia intuição da natureza de algo**: como selecionaríamos textos do mesmo gênero antes de comprovarmos que têm traços em comum?

Propriedades mínimas exigíveis, categorias determinantes



COMO OS GÊNEROS SE FORMAM NAS LÍNGUAS?

- 1) Língua: primeira tomada de consciência da universalidade diferenciada – léxicos das línguas contêm nomes para identificar os gêneros, enquanto parte dessa realidade
- 2) Setores da realidade (esferas/campos) criam seus próprios tipos de texto ou gêneros
- 3) São frequentemente formados por sintagmas nominais indicam classe e subclasse: carta de amor, romance policial etc.

